

<https://www.youtube.com/watch?v=q5LfUvwqoiI>

Publicado em 17 de janeiro de 2023 por Swaruu Oficial – Originalmente em inglês

Swaruu.org > Transcripts > Swaruu Official English

OS PORTAIS QUE VOCÊS CRIAM, PARTE 2, O PARANORMAL. (PRTGS)

Mari Swaruu: Olá mais uma vez. Eu sou Mari Swaruu.

Seguindo o que eu dizia nos vídeos anteriores, seu corpo humano é sua própria manifestação, e destina-se a dar-lhe uma experiência limitada dentro do reino que todos vocês chamam de o "mundo físico". Mas o corpo humano só pode fornecer uma gama limitada de percepção; o que quer que seus cinco sentidos possam perceber, e isso leva a uma maneira puramente materialista de perceber a existência, e o melhor exemplo disso, é a ciência estabelecida na Terra. Mas concluir que tudo o que os humanos podem perceber e entender com sua ciência limitada, derivada de seus cinco sentidos, ainda mais limitados, é tudo o que existe, é um erro terrível.

Como descrevi antes, a ciência taygeteana, assim como a ciência de praticamente todas as raças avançadas, federadas ou não, pode detectar formas extremamente sutis de energia, usando sentidos muito avançados da família dos interferômetros. Taygetans podem mapear e ler os harmônicos de uma frequência de praticamente qualquer lugar, e em um nível molecular. Sendo capaz de detectar as mudanças mais sutis em energia e frequência, a tecnologia taygeteana pode detectar e ler o que você chama de "atividade paranormal".

Os seres humanos e sua tecnologia simplesmente não conseguem ver nem detectar o que está acontecendo em outros níveis sutis de existência. Eles não conseguem ver todo o imenso e complicado mundo cheio de entidades, animais e pessoas, que está entrelaçado dentro do que é chamado de "mundo material". Mas nós podemos!

Em primeiro lugar, podemos perceber as coisas mentalmente, pois nossos sentidos vão além dos cinco humanos, mas aqui e agora, só vou falar sobre o que as raças estelares podem detectar com alta tecnologia.

Essas informações estão sendo coletadas de muitas maneiras, e um dos métodos mais usuais é usar drones esféricos, aqueles que descrevi em um vídeo anterior. O chamado mundo espiritual não está em alguma densidade acima, nem abaixo do mundo material. Está ocupando o mesmo espaço, entrelaçado dentro do mesmo 'tecido', um modo de falar.

Como descrevi antes, tudo o que existe é vibração e frequência. Quando um ou outro é muito diferente, eles não podem interferir um com o outro, mas se eles têm alguns ou elementos suficientes em comum, então alguma interferência pode ocorrer, no exato grau de semelhança entre ambos os lados.

Quando a frequência de alguém ou algo de um lado coincide com algo do outro, ela se torna uma espécie de ponte entre os dois reinos, existindo em ambos ao mesmo tempo, porque não

há barreira entre reinos; ou o que define um ou outro é o alcance do que pode ser percebido. Como se todos fossem daltônicos, as cores seriam algo paranormal, não aceito socialmente, e seria um mito.

Os instrumentos humanos podem perceber coisas que são invisíveis para os cinco sentidos dos humanos, por exemplo, infravermelho, ultravioleta, infrassom e assim por diante; eles só se estendem a percepção humana um pouco mais e não o suficiente para detectar formas mais sutis, porém formas reais de energia. Por exemplo, humanos atualizados não podem concordar com sua ciência sobre o que é a gravidade, porque ela está fora de seu entendimento, e eles basicamente têm tudo para trás.

Assim, as pessoas na Terra, e em outros planetas também, é claro, convivem com todo um zoológico de entidades e animais astrais, de todo tipo e forma, ao redor deles o tempo todo. Normalmente, não interferimos uns aos outros, a menos que nossas frequências coincidam.

Seres sencientes podem controlar sua frequência de vibração, guardando seus pensamentos e emoções. Lembre-se que você é o que você pensa.

Essas entidades, todos os habitantes dos reinos que são invisíveis para a percepção humana, compartilham o mesmo espaço, mas não necessariamente o mesmo tempo, pois ele tende a se mover diferente, pois é uma percepção. E os dois lados também podem coincidir ali, embora geralmente não.

Então, quando uma pessoa tem uma baixa frequência de vibração, segurando pensamentos dolorosos de raiva e medo, entre outros por exemplo, é basicamente como rolar os dados, porque se a frequência resultante corresponder a algo do outro lado, qualquer forma de interação pode ocorrer, de leve a forte.

É por isso que certos indivíduos realizam rituais e sacrifícios hediondos a fim de diminuir a frequência geral do lugar e sua frequência pessoal, o suficiente para se tornar um par às entidades astrais inferiores com as quais querem contato, às vezes, até para chegar a acordos que não são do melhor interesse da população em geral.

Da mesma forma, se uma pessoa mantém uma alta frequência e vibração e é consistente o suficiente em segurá-la, tornando-se parte de sua própria personalidade, ela também acaba se tornando um par com outros tipos de entidades de natureza, muito mais amáveis e muito mais amorosos. Esta é a teoria básica da canalização de seres em um chamado reino superior da existência. Como eu disse antes, você se torna a frequência média do material, dos dados e das pessoas com quem interage.

O que está no lado espiritual é uma variedade muito grande do que poderíamos chamar de animais e pessoas, alguns dos quais têm equivalência no lado material, mas de longe, na maioria dos casos eles não têm um equivalente, o que significa que são criaturas que só existem no chamado lado astral.

O corpo de uma pessoa no lado material é o resultado de uma auto interpretação e manifestação de suas próprias ideias preconcebidas sobre o que a define como indivíduo. O corpo é um reflexo dos pensamentos dessa alma.

Quando alguém morre de forma violenta, a consciência dessa alma às vezes não tem a chance de se adaptar à ideia de que seu tempo na fisicalidade acabou. Isso pode acontecer por vários motivos.

Da mesma forma que um corpo físico é a manifestação das ideias de uma alma, também é uma forma astral fraca de manifestação, que muitos podem chamar de fantasma. É um eco de alguém, mas pode ter algum nível de consciência, ou não. Pode ser apenas uma memória sendo gerada por esse ser em um ou outro nível. Ninguém se perde, sem saber como voltar à Fonte após a morte, mas pode optar por permanecer nessa forma de corpo de menor energia por muitas razões.

Diz-se que o principal deles é o medo de ser punido pelas coisas ruins que possam ter feito em vida. Então, novamente, o que está fazendo com que essa alma não retorne à Fonte é seu próprio conjunto de ideias e apegos.

Certos lugares podem conter uma vibração dentro de suas paredes, usando a rocha como um disco rígido de cristal, mas a principal razão pela qual um lugar mantém uma vibração baixa constante, como um local assombrado, é porque é habitada por seres astrais e pessoas, que estão afetando as instalações com seus próprios pensamentos e ideias.

A maioria dos seres astrais que estão do outro lado e que são exclusivos desse reino são apenas animais, por falta de uma palavra melhor, e reagem como tal. Apenas procurando satisfazer suas necessidades mais básicas, como a necessidade de se alimentar. Assim, observando-os objetivamente, eles não são bons, e também não são maus. Simplesmente, estão lá fazendo o que fazem, procurando o que precisam, e muitas vezes isso pode ser contrário às nossas próprias necessidades e interesses.

O problema pode surgir quando um sujeito do lado material se torna um par vibracional com uma dessas entidades, do tipo animal ou não, porque, embora geralmente um lado não possa ver o outro, quando ocorre um encontro, então eles podem afetar um ao outro, e é quando alguém no mundo material é parasitado por este tipo de entidades.

Esse parasitismo pode até incluir pessoas que já tiveram um corpo, porque se ligam a pessoas vivas que podem dar-lhes algum tipo, ou nível, de satisfação com o que eles estavam apegados quando vivos; por exemplo, um bêbado vivo com uma entidade ligada a ele que quando vivo também era um bêbado. Essa também é a principal causa da esquizofrenia, uma causa que a ciência humana está longe de entender e ainda mais longe de aceitar.

Estou trabalhando na terceira parte agora, que é a parte sobre a qual estou mais animada para falar porque é uma informação muito reveladora, importante e útil para todos nós.

Obrigada por estarem aqui comigo hoje!

Com muito amor,

Mari Swaruu